

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: (RE)INVENTANDO OS CAMINHOS DA DOCÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE: A PRECEPTORIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Relatoria: MARIA DO SOCORRO LEITE GALVÃO

Autores: Kalina Galvão Cavalcante
Rosana dos Santos Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O campo da educação vem passando por transformações profundas em decorrência do mercado de trabalho nesse setor. O processo de formação dos profissionais dos cursos de graduação na área da saúde tem incorporado várias modalidades de ensinar e aprender e exercem impacto no processo gerencial e pedagógico das inúmeras instituições de ensino superior do nosso país. Uma dessas incorporações do sistema de docência é a prestação de serviço denominada de preceptoria, direcionada aos módulos das atividades práticas das disciplinas que compõem as matrizes curriculares. As reestruturações pedagógica e administrativa do ensino superior, no campo de ensino da saúde, exercem influências decisivas nas abordagens teóricas e metodológicas que direcionam para uma reflexão não só sobre seus objetivos mas principalmente para práticas e cenários de formação. Um dos redimensionamentos da docência encontra-se nos campos das práticas, que tem por objetivo preparar o(a) graduando(a) para reflexão e ação assistencial a clientela dessa vertente assistencial. Dessa forma, a preceptoria ocupa os espaços que prepara o(a) aluno(a) do ensino superior voltados para as habilidades e competências individuais da qualidade técnica direcionada ao serviço prestado aos usuários de saúde do âmbito hospitalar e comunitário, ficando o(a) professor(a) restrito ao contexto científico intramuros das faculdades, subjacente a prática, cedendo o lugar ao(a) preceptor(a) que realiza essa atividade de ensino. Apesar de formalmente, não configurar-se como docente, o contingente de profissionais que exercem a função de preceptores nos cursos de graduação representam um dos mais importantes vínculos operacionais do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, esse trabalho discute os pontos de fortalecimento e vulnerabilidade sobre as construções e desconstruções de saberes internalizados a partir dessa modalidade de repasse de conhecimento. Um dos pontos de vulnerabilidade é a qualidade da capacitação desses profissionais que assumem o trabalho de acompanhamento das intervenções relacionadas ao cuidado do cliente podendo gerar uma prática deficiente ou omissa. Por outro lado quando o profissional em questão apresenta um perfil de excelência técnica supera e assume o papel da docência em sua essência.